

TRIGO

Período de 27 a 31/03/2017

Tabela I - PREÇO PAGO AO PRODUTOR (em R\$/60 kg)

Centro de Produção	Unid.	Períodos anteriores			Semana Atual				
		12 meses	1 mês (*)	1 semana	Preço Atual	Preço Mínimo			
						Básico	Doméstico	Pão	Melhorador
PR	60 kg	40,13	31,95	32,00	31,90	21,24	26,52	38,65	40,48
RS	60 kg	34,18	28,15	28,32	28,21				
SC	60 kg	36,30	33,82	34,07	33,64				

Nota: (*) Preço médio do mês; (**) Preço Mínimo da Região Sul para o T 1.

Tabela II - PREÇO NO ATACADO – FARINHA DE TRIGO (em R\$/50Kg)

Centro de Comercialização	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual
		12 meses	1 mês (*)	1 semana	
SP	50 Kg	99,07	100,36	95,96	95,96
PR	50 kg	86,83	86,72	85,20	83,42

Notas: Farinha de trigo especial - São Paulo e Paraná (*) Preço médio do mês

Tabela III - PREÇO INTERNACIONAL (em US\$/t)

Centro de Referência	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual		
		12 meses	1 mês (*)	1 semana	Mercado	Paridade de Importação (US\$/t) (3)	
						Paraná	R. G. Sul
EUA (1)	t	207,00	219,00	201,88	197,08	229,85 (R\$720)	217,09 (R\$680)
Argentina (2)	t	193,00	168,00	174,96	172,48	170,19 (R\$533)	157,43 (R\$493)

Câmbio: R\$3,1338 US\$ (*) Preço médio do mês.

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México.

(2) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos.

(3) Desembarque em São Paulo.

1. MERCADO EXTERNO

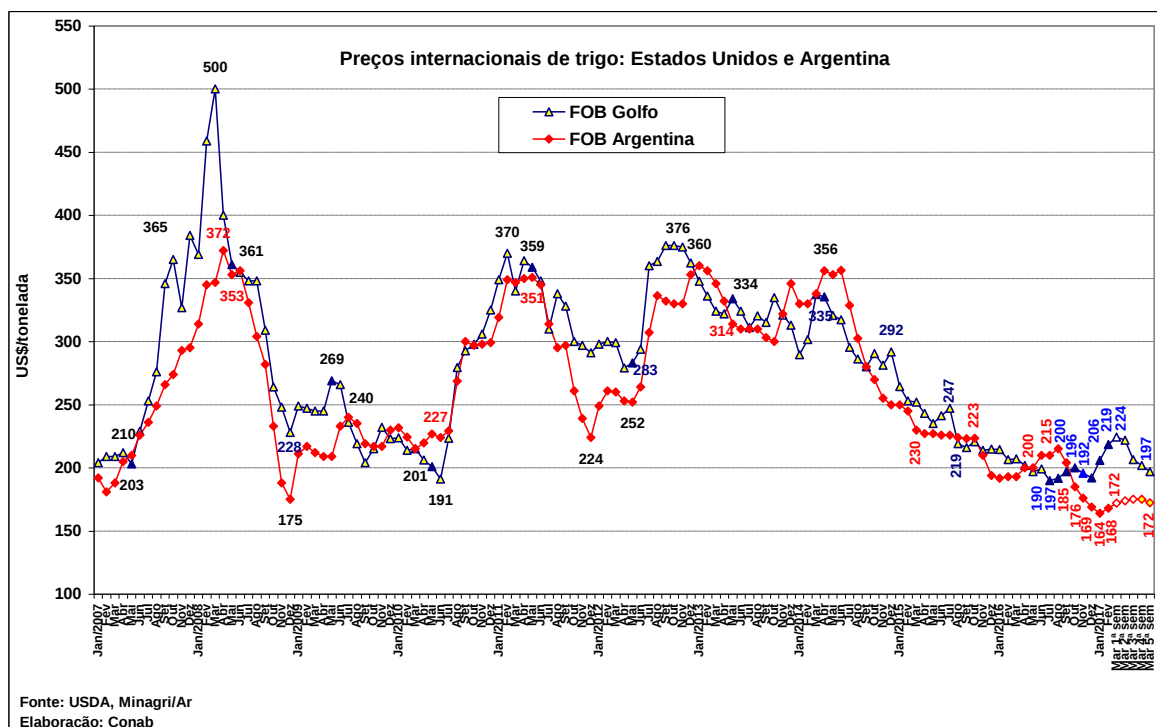
Após quedas sucessivas a partir de abril de 2014 até dezembro de 2016 ocorreu reversão temporária da tendência de queda dos preços FOB Golfo do México e significativa elevação em janeiro e fevereiro. Entretanto os preços nas cinco semanas de março declinaram de US\$219 para US\$197 na última semana do mês, significando um recuo de 10% em relação ao mês de fevereiro.

Na Argentina o declínio nesse período foi ainda maior partindo de US\$356 e alcançando US\$164 em janeiro de 2017, a menor cotação, elevando-se a US\$172 na semana atual, 2,7% acima do preço médio de fevereiro.

O Relatório de exportação semanal do Departamento de Agricultura dos EUA (Usda), informa que o total de vendas e exportações acumuladas de todas as classes de

Este texto pode ser reproduzido, por qualquer meio, desde que seja citada a fonte.

trigo para 2016/17, até 23 de março, alcançava 26,2 milhões de toneladas métricas, isto é, 36% acima, se comparado com o mesmo período do ano anterior de 19,3 milhões de toneladas e 8% mais que a média de 5 anos.



O Conselho Internacional de Cereais (CIC) assegura que a produção mundial de trigo em 2017 deve ser de 754 milhões de toneladas frente a 751 milhões estimados pelo USDA para 2016. Ainda, estima redução do consumo baixando para 737 milhões contra 741 milhões de toneladas em 2016, segundo o USDA.

O Usda estima que as vendas de exportação de trigo de 2016/17, nesta semana, foram de 464.100 toneladas (418.500 t na semana anterior) que superaram as expectativas comerciais de 250 a 450 mil toneladas. Esse desempenho exportador foi favorecido pela chegada da primavera que beneficiou a logística do transporte ferroviário e de barcas.

Em seu informe de plantio previsto em 31 de março, o USDA estimou uma área de plantio para todos os trigos nos EUA de 46,1 milhões de acres, ou seja, 18,7 milhões de hectares, 8% menor frente a 2016. Isso representa a menor área plantada nos EUA desde que se iniciaram os registros em 1919.

A área de plantio de trigo de inverno está 9% abaixo de 2016, ficando em 32,7 milhões de acres, equivalente a 13,3 milhões de hectares; a área de plantio de trigo de primavera deverá ser 3% menor ficando em 4,6 milhões de hectares e de trigo durum, 17% menor, reduzido a 814 mil hectares.

Strategie Grains estimou que a produção de trigo em 2017/18 na Europa alcançará 144 milhões de toneladas, isto é, 6% maior que a produção em 2016/17. Por outro lado a Comissão Européia espera uma produção de 142 milhões de toneladas, menor que sua estimativa de fevereiro.

A Associação Alemã de Cooperativas Agrícolas prevê que a produtividade de trigo alemão aumente 2% a 7,9 toneladas por hectare (117 bushels por acre).

Segundo a FAO os preços internacionais dos alimentos voltaram a subir, em fevereiro, pelo sétimo mês consecutivo, devido, em parte, ao encarecimento do trigo neste período recente. Entretanto, na semana atual ocorreu forte recuo de US\$224 para US\$197/t FOB Golfo do México, face ao bom desempenho exportador favorecido pela chegada da primavera, aos elevados estoques no Mercosul, nos EUA e no mundo e às boas condições climáticas na Rússia, Ucrânia e Estados Unidos.

Após 27 meses consecutivos de queda, os preços mensais FOB Golfo do México passaram de US\$335,00 em abril de 2014 para US\$199,00 em junho/16, US\$192,00 em agosto, US\$200,00 em outubro, US\$192,00 em dezembro, US\$210,92 em janeiro, US\$219,00 em fevereiro e US\$197,08 na quinta e última semana de março, representando um recuo, no período, de 41,1%.

Informações do Ministério de Agroindústria da Argentina apontou que as exportações de trigo argentino tiveram uma elevação de 133% em 2016, chegando a 9,9 milhões de toneladas, após a eliminação de impostos e restrições para exportar o grão.

Informações de mercado mostram que a indústria moageira argentina espera exportar nos próximos dois anos, 2 milhões de toneladas de farinha de trigo. A elevada oferta de trigo em grão na Argentina, podendo alcançar 20 milhões de toneladas, viabilizará essa meta colocando em risco a triticultura brasileira, e o parque moageiro nacional.

Segundo a Reuters, a Índia reinstaurou em 28 de março/17, a tarifa de 10% nas importações de trigo, depois de uma interrupção de 4 meses. Essa medida se deve ao elevado volume de produção do país, que é o segundo maior produtor individual de trigo, depois da China.

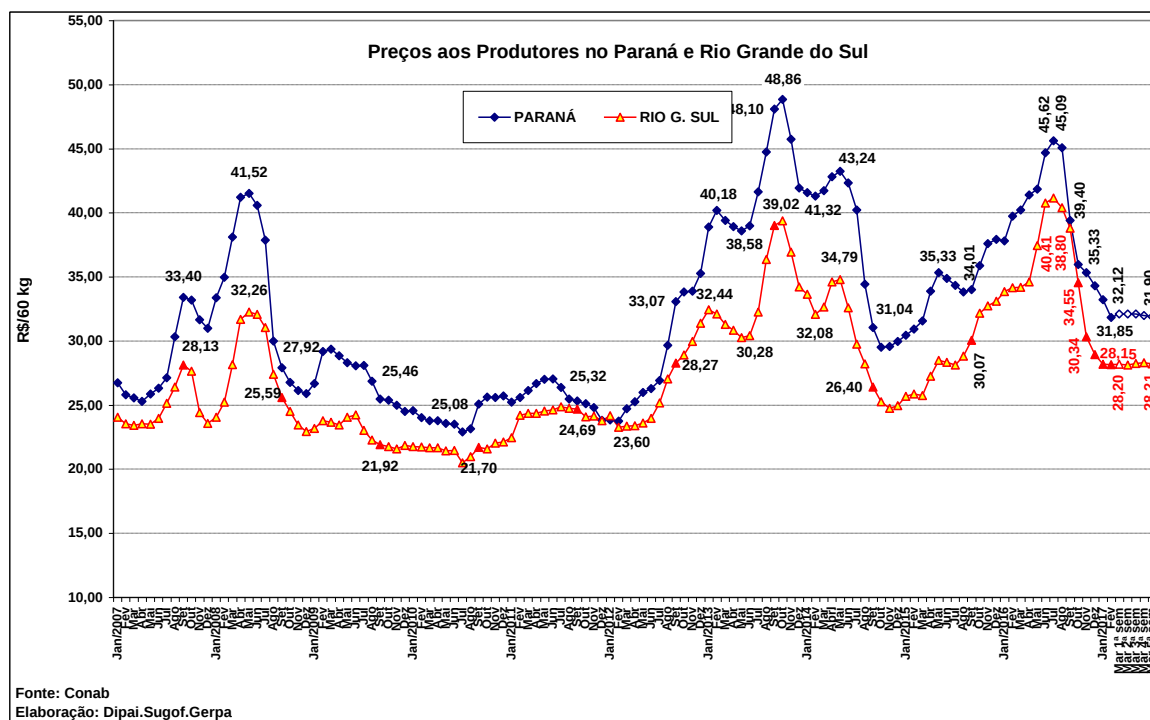
Ainda, de acordo com a Reuters, os trabalhadores argentinos do porto de Rosário irão à greve por maiores salários. Cerca de 80% das exportações agrícolas da Argentina saem de Rosário.

2. MERCADO INTERNO

A semana de 27 a 31 de março manteve a continuidade de preços com relativa estabilidade do trigo em grão no mês de março, muito próximos ao preço médio do mês de fevereiro, não havendo sinalização, até o momento, de perspectivas de altas com moinhos abastecidos, redução do consumo e ampla oferta no Mercosul e no mundo.

Com a cotação do dólar de R\$ 3,13, a aquisição do trigo oriundo de países do Mercosul, isentos da TEC, permanece atrativa para os moinhos brasileiros, que ainda estão abastecidos e recebem, apenas, compras pontuais e programadas.

Apesar de menor demanda, a tonelada de farinha de trigo no mercado atacadista de São Paulo se manteve estável e no atacado de Curitiba apresentou recuo, sendo comercializada a R\$ 1.668,40 contra R\$1.704,00 a tonelada na semana anterior. Demanda fraca e alterações do ICMS do trigo em grão no Paraná passando de 2% para 8% e da farinha de 2% para 4% explicam essa situação.



3. INTERVENÇÃO GOVERNAMENTAL

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa negociou a aplicação de até R\$150 milhões para atender as operações de leilões de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural (Pepro) e Prêmio para Escoamento de Produto (PEP), objetivando apoiar a comercialização de trigo da safra 2016/2017.

Assim, participaram dos leilões de PEP e Pepro: indústrias moageiras de trigo, cooperativas de produtores rurais na condição de indústria de ração ou comerciantes, avicultores e suinocultores, com indústrias próprias de ração animal e comerciantes de cereais. O trigo objeto dos leilões foi exclusivamente das classes PÃO/MELHORADOR.

A tabela seguinte mostra os resultados obtidos nos leilões de PEP e Pepro e quantidades ofertadas, negociadas e valores por avisos e Estados.

LEILÃO DE PEPRO E PEP DE TRIGO - SAFRA 2016/17

AVISOS/DATA	Paraná				Santa Catarina				Rio Grande do Sul				Total				Valor Total
	PEP	VALOR	PEPRO	VALOR	PEP	VALOR	PEPRO	VALOR	PEP	VALOR	PEPRO	VALOR	PEP	VALOR	PEPRO	VALOR	
221 e 222 - 02/12	11.191	2.047.960	50.000	9.150.000	4.000	732.000	309	56.536	21.600	3.952.800	42.266	4.640.806	36.791	6.732.760	92.575	13.847.342	20.580.102
225 e 226 - 09/12	-	-	-	-	-	-	-	-	1.000	151.000	120.000	18.120.000	1.000	151.000	120.000	18.120.000	18.271.000
229 e 230 - 16/12	10.000	1.920.000	17.688	3.396.059	-	-	2.312	443.940	-	-	172.312	33.083.808	10.000	1.920.000	192.312	36.923.807	38.843.807
004 e 005 - 04/01	-	-	-	-	-	-	-	-	3.000	624.000	67.724	14.086.580	3.000	624.000	67.724	14.086.580	14.710.580
013 e 014 - 18/01	12.000	2.928.000	11.830	2.886.420	-	-	1.170	285.580	29.600	7.222.400	100.000	22.550.000	41.600	10.150.400	113.000	25.722.000	35.872.400
019 e 020 - 25/01	-	-	-	-	-	-	-	-	4.200	888.300	72.000	12.297.600	4.200	888.300	72.000	12.297.600	13.185.900
026 - 01/02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70.000	11.690.000	-	-	70.000	11.690.000	11.690.000
029 - 08/02	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55.000	9.680.000	-	-	55.000	9.680.000	9.680.000
030 e 040 - 24/02	15.000	2.757.000	15.000	2.757.000	-	-	-	-	-	-	43.870	8.063.229	15.000	2.757.000	58.870	10.820.229	13.577.229
046 e 047 - 08/03	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.230	944.478	-	-	5.230	944.478	944.478
Desobrigação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	93.275	13.426.696	-	-	93.275	13.426.696	13.426.696
TOTAL	48.191	9.652.960	94.518	18.189.479	4.000	732.000	3.791	786.056	59.400	12.838.500	655.126	121.729.805	111.591	23.223.460	753.435	140.705.340	163.928.800

4. APOIO À COMERCIALIZAÇÃO

A tabela seguinte sintetiza o apoio do governo à comercialização a partir de 2003/04.

Apoio do governo à comercialização do trigo

Mil toneladas

Ítem/período	2003/04(*)	2004/05(**)	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2014/15	2016/17
Vendas PEP											
- Ofertado	-	1.790,0	1.950,0	-	1.490,0	2.530,0	4.661,0	2.100,0	3.390,0	-	672,5
- Vendido	-	433,8	1.184,2	-	425,5	1.113,2	3.261,3	1.786,2	2.137,4	-	111,6
AGF Direta	-	269,7	31,9	-	237,1	21,3	373,8	0,2	458,5	-	-
PROP											
- Ofertado	-	-	300,2	-	-	-	-	-	-	-	-
- Vendido	-	-	153,4	-	-	-	-	-	-	-	-
PEPRO											
- Ofertado	-	-	-	-	-	-	-	-	345,0	1.554,0	1.586,5
- Vendido	-	-	-	-	-	-	-	-	139,4	794,8	753,4
OPÇÕES											
- Ofertado	801,4	657,0	-	-	-	1.573,1	-	-	-	-	-
- Vendido	517,7	650,0	-	-	-	1.103,2	-	-	-	-	-
- Exercido	151,7	576,9	-	-	-	460,8	-	-	-	-	-
Apoio Total	517,7	1.353,5	1.369,5	-	662,6	2.237,7	3.635,1	1.786,4	2.735,3	794,8	865,0
Produção	6.073,5	5.845,9	4.873,1	2.233,7	4.097,1	5.884,7	5.026,3	5.881,6	5.788,6	5.971,1	6.726,8
Participação %	8,5	23,2	28,1	-	16,2	38,0	72,3	30,4	47,3	13,3	12,9

Fonte: Mapa

O volume global ofertado de trigo nos leilões de Pepro e PEP foi de 2.259.000 toneladas, correspondendo a 33,5% da safra nacional de 6.726.800 toneladas.

O volume oferecido para intervenção via instrumento de Pepro representou 70,2% e via PEP 29,8% do total.

A comercialização via PEP totalizou 111.591 toneladas, ou seja, 11,7% do volume negociado e 753.435 toneladas via Pepro, excluindo 93.275 toneladas de desobrigação.

5. PREÇOS FUTUROS

As fortes chuvas atualmente muito necessárias ao trigo nas planícies estadunidenses pressionaram a baixa dos mercados futuros de trigo em Kansas nesta semana. A forte demanda de trigo estadunidense para exportação e o prognóstico altista do USDA sobre a área plantada e o dólar mais fraco não foram suficientes para reverter a queda.

A logística no Pacífico Noroeste e para o golfo do México continua melhorando com a chegada da primavera com a normalização do transporte ferroviário e de barcas pressionando as bases de curto prazo na região.

PREÇOS FUTUROS DE TRIGO					
Semana / Mês / Ano	Mar/17	Mai/17	Jul/17	Set/17	Dez/17
05 – 09/12/2016	151,93	156,25	160,75	166,54	174,35
12 – 16/12/2016	152,39	156,71	161,12	166,54	173,24
02 – 06/01/2017	159,28	163,51	167,73	172,78	179,21
09 – 13/01/2017	164,98	169,39	173,70	178,48	185,09
Semana / Mês / Ano	Mai/17	Jul/17	Set/17	Dez/17	Mar/17
16 – 20/01/2017	162,50	166,91	171,22	176,46	183,81
23 – 27/01/2017	159,56	164,06	168,47	173,70	181,23
30/01 – 03/02/2017	161,85	166,63	171,13	176,46	184,27
06 – 10/02/2017	169,20	173,89	178,02	182,70	190,05

13 – 17/02/2017	167,64	172,42	176,73	181,88	189,13
20 – 24/02/2017	166,72	171,59	175,82	181,05	188,12
Semana / Mês / Ano	Mar/17	Mai/17	Jul/17	Set/17	Dez/17
27/02 – 03/03/2017	169,75	173,34	177,56	182,43	189,41
06 – 10/03/2017	163,60	167,36	171,77	177,28	184,45
13 – 17/03/2017	166,63	170,95	176,27	183,35	188,49
Semana / Mês / Ano	Mai/17	Jul/17	Set/17	Dez/17	Mar/18
20 – 24/03/2017	157,26	162,04	167,55	175,54	181,14
27 – 31/03/2017	154,50	159,37	165,16	173,89	179,77

Fonte: U.S. Wheat Associates/Trigonotícias

Aos valores da tabela de preços futuros deverá ser acrescido o Prêmio (*Basis*), de US\$42,28 nessa semana, para se obter o valor FOB Golfo do México.

A estimativa de preços de exportação dos Estados Unidos do trigo HRW com 11% de proteína, para o mês de setembro de 2017 é de US\$198,00 (US\$199,00), com prêmio de 90 cents por bushel, ou seja, US\$33,06/t, resultando em US\$231,06 FOB Golfo do México ou R\$724,09/t. O trigo cotado a esse valor no Golfo terá preço em São Paulo/SP de US\$314,85, ou melhor, R\$986,67/t, ao câmbio de R\$3,13, com paridade no Paraná de R\$834,91. A esse valor incorpora o custo da Tarifa Externa Comum - TEC de 10%.

6. SUPRIMENTO NACIONAL

Como é do conhecimento, o período do ano safra no Brasil aborda os meses de agosto de um ano a julho do ano seguinte. Dessa forma o fechamento do quadro de suprimento nacional referente ao ano de 2016/2017 ainda requer novos dados de importação e exportação no período de março a julho de 2017 podendo gerar alteração no volume de estoque de passagem e, em consequência, alterações na antevisão de 2017/2018.

Suprimento e Uso de Trigo em Grão no Brasil

Período: agosto-julho						(mil toneladas)			
SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPOR- TAÇÃO GRÃOS	SUPRI- MENTO	EXPOR- TAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO			ESTOQUE FINAL (31 JUL)
						MOAGEM INDUSTRIAL	SEMENTES (1)	TOTAL	
2012/13	1.956,1	4.379,5	7.010,2	13.345,8	1.683,9	9.850,0	284,3	10.134,3	1.527,6
2013/14	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	47,4	11.050,0	331,5	11.381,5	2.268,9
2014/15	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	1.680,5	10.300,0	413,7	10.713,7	1.174,6
2015/16	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	1.050,5	10.000,0	367,3	10.367,3	809,3
2016/17 (1)	809,3	6.726,8	6.100,0	13.636,1	700,0	10.500,0	317,3	10.817,3	2.118,8
2017/18 (2)	2.118,8	5.468,1	6.200,0	13.786,9	800,0	10.700,0	308,0	11.008,0	1.978,9

Fonte: Conab

(1) Estimativa (2) Previsão

A previsão de safra para 2017/2018 de apenas 5,4 milhões de toneladas, vai requerer maiores importações de trigo em grão, projetando-se exportações de 800 mil toneladas, próximo da que se espera em 2016/17, e incremento da moagem industrial para 10,7 milhões de toneladas não obstante o ambiente econômico e político do país.

Este texto pode ser reproduzido, por qualquer meio, desde que seja citada a fonte.

Estima-se que a ampla oferta de trigo no Brasil, Mercosul e no mundo mantenham os preços da matéria-prima e das farinhas de trigo adequado estimulando a demanda de pães, massas e biscoitos e aquecendo o consumo de alimentos derivados de trigo reconhecidamente de baixo custo na dieta dos brasileiros.

Paulo Magno Rabelo – Superintendência de Gestão da Oferta – Gerência de Produtos Agropecuários - Analista de Mercado. Fone (61) 3312-6354, FAX (61) 3321-2029.
E-mail: paulo.rabelo@conab.gov.br